# Árvores irregulares (rose trees)

Nas **árvores irregulares** cada nodo pode ter um número variável de descendentes. O seguinte tipo de dados é uma implementação de árvores irregulares, não vazias.

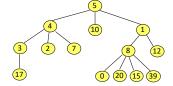
data RTree a = R a [RTree a]
 deriving (Show)

O único construtor da árvore é

R :: a -> [RTree a] -> RTree a

R recebe o elemento que fica na raiz da árvore e a lista das sub-árvores com que vai construir a árvore.

R 5 [ R 4 [ R 3 [R 17 []], R 2 [], R 7 []], R 10 [], R 1 [ R 8 [ R 0 [], R 20 [], R 15 [], R 39 [] ], R 12 [] ]



149

# Árvores irregulares (rose trees)

Como é de esperar, as funções definidas sobre rose trees seguem um padrão de recursividade compatível com sua definicão indutiva.

Exemplo: Contar os nodos de uma árvore.

```
contaRT :: RTree a -> Int
contaRT (R x 1) = 1 + sum (map contaRT 1)
```

Exemplo: Calcular a altura de uma árvore.

```
alturaRT :: RTree a -> Int
alturaRT (R x []) = 1
alturaRT (R x l) = 1 + maximum (map alturaRT l)
```

150

# Árvores irregulares (rose trees)

**Exemplo:** Testar se um elemento pertence a uma árvore.

**Exemplo:** Fazer uma travessia *preorder* uma árvore.

```
preorderRT :: RTree a -> [a]
preorderRT (R x 1) = x : concat (map preorderRT 1)
```

**Exercício:** Defina uma função que converte uma árvore binária numa rose tree.

#### **Outras árvores**

Leaf trees: Árvores binárias em que a informação está apenas nas folhas da árvore.
Os nós intermédios não têm informação.

Full trees: Árvores binárias que têm informação nos nós intermédios e nas folhas.
A informação guardada nos nós e nas folhas pode ser de tipo diferente.

152

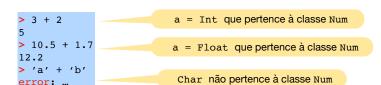
15

#### **Overloading**

- Em Haskell é possível usar o mesmo identificador para funções computacionalmente distintas. A isto chama-se sobrecarga (overloading) de funções.
- Ao nível do sistema de tipos a sobrecarga de funções é tratada introduzindo o conceito de classe e tipos qualificados.

(+) :: Num a => a -> a -> a

#### Exemplo:



15

#### Classes & instâncias

- As classes são uma forma de classificar tipos quanto às funcionalidades que lhe estão associadas.
  - Uma classe estabelece um conjunto de assinaturas de funções (i.e., seu nome e tipo).
  - Os tipos que são declarados como instâncias dessa classe têm que ter essas funções definidas.

Exemplo: A declaração (simplificada) da classe Num

class Num a where
(+) :: a -> a -> a
(\*) :: a -> a -> a

exige que todo o tipo a da classe Num tenha que ter as funções (+) e (\*) definidas

Para declarar Int e Float como pertencendo à classe Num têm que se fazer as seguintes declarações de instância:

instance Num Int where
 (+) = primPlusInt
 (\*) = primMulInt

instance Num Float where
 (+) = primPlusFloat
 (\*) = primMulFloat

154

#### Classes & instâncias

Neste caso as funções prim Plus<br/>Int, prim Plus Float e prim Mul<code>Float</code> são funções primitivas da linguagem.

> 3 + 2
5
> 10.5 + 1.7
12.2
> 7 \* 3
21
> 3 `primPlusInt` 2

7 `primPlusFloat` 1.7

3.4 \* 2.0
6.8

### **Tipos principais**

O tipo principal de uma expressão é <u>o tipo mais geral que lhe é possível associar</u>, de forma a que todas as possíveis instâncias desse tipo constituam ainda tipos válidos para a expressão.

- Toda a expressão válida tem um tipo principal único.
- O Haskell infere sempre o tipo principal de uma expressão.

**Exemplo:** Podemos definir uma classe FigFechada

class FigFechada a where
 area :: a -> Float
 perimetro :: a -> Float

e definir a função areaTotal que calcula o total das áreas das figuras que estão numa lista

areaTotal 1 = sum (map area 1)

> :type areaTotal
areaTotal :: (FigFechada a) => [a] -> Float

#### A classe Eq

```
class Eq a where
   (==) :: a -> a -> Bool
   (/=) :: a -> a -> Bool
   -- Minimal complete definition: (==) or (/=)
   x == y = not (x /= y)
   x /= y = not (x == y)
```

Esta classe estabelece as funções (==) e (/=) e, para além disso, fornece também definições por omissão para estas funções (default methods).

- Caso a definição de uma função seja omitida numa declaração de instância, o sistema assume a definição feita na classe.
- Se existir uma nova definição da função na declaração de instância, será essa definicão a ser usada.

157

#### A classe Eq

Nem sempre a igualdade estrutural (que testa se dois valores são iguais quando resultam do mesmo construtor aplicado a argumentos também iguais) é o que precisamos.

**Exemplo:** Considere o seguinte tipo para representar horas em dois formatos distintos.

data Time = AM Int Int | PM Int Int | Total Int Int

Queremos, por exemplo, que (PM 3 30) e (Total 15 30) sejam
iguais, pois representam a mesma hora do dia.

**Exercício:** Defina uma função que converte para minutos um valor Time e, com base nela, declare Time como instância da classe Eq.

#### A classe Eq

Exemplo: Considere a seguinte definição do tipo dos números naturais

```
data Nat = Zero
Um valor do tipo Nat ou é Zero, ou é Suc n,
em que n é do tipo Nat

Os valores do tipo Nat são portanto,
Zero, Suc Zero, Suc (Suc Zero), ...
```

O tipo Nat pode ser declarado como instância da classe Eq assim:

Esta declaração de instância, por testar a **igualdade literal (estrutural)** entre dois valores do tipo Nat, poderia ser derivada automaticamente fazendo

```
data Nat = Zero | Suc Nat
    deriving (Eq)
```

16

## Instâncias com restrições

Exemplo: Considere o tipo das árvores binárias.

```
data BTree a = Empty | Node a (BTree a) (BTree a)
```

Só poderemos declarar (BTree a) como instância da classe Eq se o tipo a for também uma instância da classe Eq. Este tipo de restrição pode ser colocado na declaração de instância, fazendo:

```
instance (Eq a) => Eq (BTree a) where
   Empty == Empty = True
   (Node x1 e1 d1) == (Node x2 e2 d2) = (x1==x2) && (e1==e2)&& (d1==d2)
   _ == _ = False
```

Igualdade sobre valores do tipo a

Esta declaração de instância poderia ser derivada automaticamente fazendo:

```
data BTree a = Empty | Node a (BTree a) (BTree a)
    deriving (Eq)
```

159

16